

NOVOS TALENTOS UNIMONTES/CAPE

Professora Silvana Diamantino França, Professora Maria Aparecida Alves Guimarães,
Professora Rosângela Ramos Veloso Silva, Professora Vera Lúcia Alves

Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

E-mail do Coordenador Geral: cida.unimontes@gmail.com

Quantidade de subprojetos: 2

Áreas de conhecimento dos subprojetos: Educação Física, Artes e Química

INTRODUÇÃO

As atividades têm como objetivo possibilitar a prática docente na busca de um aprimoramento profissional de forma interdisciplinar para intervir na melhoria do ensino dos conteúdos da educação básica junto à comunidade escolar; bem como proporcionar aos professores a participação em novas experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador, buscando a superação de problemas identificados no processo ensino/aprendizagem dos participantes das escolas.

OBJETIVOS

Realizar atividades extracurriculares envolvendo professores e alunos da educação básica, valorizando os espaços inovadores da Universidade, auxiliando no processo ensino/aprendizagem dos alunos da Educação Básica;

Incentivar a formação de professores para a educação básica, contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública;

Proporcionar aos professores a participação em novas experiências metodológicas, tecnológicas e práticas de caráter inovador e interdisciplinar buscando a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;

Possibilitar a prática docente, buscando um aprimoramento profissional e, conseqüentemente, de forma interdisciplinar, intervir na melhoria do ensino dos conteúdos da educação básica junto à comunidade escolar;

Aprofundar a compreensão de diferentes conteúdos de ensino com abordagem lúdica, por meio do jogo em todas as suas dimensões.

Vencer os obstáculos da aprendizagem, através de desenvolvimento significativos dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, fortalecendo instrumentos para lidar, de maneira autônoma, com situações de vida;

Intervir de forma que os discentes tenham formações mais amplas, consistentes e contínuas, que vá ao encontro de diferentes tipos de conhecimentos, novas formas organizacionais do trabalho e das relações interpessoais, onde o compromisso, competência e empreendedorismo constituem o novo perfil de um grande educador;

Despertar o interesse científico dos professores do ensino básico por meio de atividades lúdicas e teórico/práticas, realizadas por graduandos do curso de Química e Educação Física;

Atualizar os professores tornando-os mais preparados para refletir sobre conflitos relacionadas a temas do cotidiano;

Desmistificar assuntos relacionados à química/ ciências;

Contribuir para a diminuição das desigualdades sociais do País; Despertar a vocação dos graduandos para o ensino;

Motivar os professores e alunos para as aulas de ciências, estudando o conteúdo de química de maneira lúdica.

Incentivar a vivência de práticas corporais, no contexto da cultura corporal de movimento, de maneira ampla e crítica.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

As atividades estão sendo desenvolvidas por meio de jogos e suas possibilidades pedagógicas, visto que este utiliza de uma abordagem lúdica, formadora e atraente, na qual estabelece uma função impulsionadora para o desenvolvimento dos alunos no decorrer do processo ensino/aprendizagem. Desta forma, a utilização do jogo como instrumento didático pedagógico nas escolas, abordado sob as práticas pedagógicas no ensino/aprendizagem dos conteúdos básicos comuns nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, tem como objetivo intervir, de modo decisivo, na melhoria da formação de professores e alunos e, conseqüentemente, de forma interdisciplinar, na melhoria do ensino dos conteúdos propostos na Educação Básica.

O método utilizado baseia-se na proposta do Grupo Oficinas do Jogo, idealizada pelo Professor João Batista Freire, da UDESC, coordenador do grupo Oficinas do Jogo em Florianópolis-SC, que defende a metodologia de que o processo de aquisição do conhecimento passa por uma construção do próprio aluno, refletindo, superando conflitos e orientando no sentido de criar situações atraído pelo jogo. Para tanto, está sendo necessário criar, organizar-se em grupos, pensar, construir regras e aprender a lidar com situações presentes no seu cotidiano.

Os materiais das Oficinas do Jogo se destacam por serem construídos à partir de materiais reciclados, sendo eles: caixas de papelão, bastões de madeira, garrafas de plástico, bolas de meia, arcos, tampinhas de garrafa e cordas, pautados pela beleza, por apresentarem diferentes cores, formas e tamanhos, estimulando, assim, a criatividade e a ludicidade das atividades, além de possibilitar a diversificação de muitas atividades. É importante ressaltar que a interdisciplinaridade está presente em todo o tempo de execução da proposta, de modo que, através do lúdico, disciplinas básicas como Português, Matemática, Ciências, dentre outras, estão sendo ensinadas.

No subprojeto Aprendendo Química brincando foi desenvolvida a OFICINA SOBRE KITS DIDÁTICOS: A metodologia para essa oficina foi trabalho em grupo com os alunos, valorizando a discussão coletiva entre os discentes e o professor, a participação e as atividades

desenvolvidas durante a oficina, objetivando, assim, diagnosticar os conhecimentos prévios apresentados para que, sejam reformulados, complementados ou confirmados. Além disso, inclui-se, também, a preocupação com o uso adequado da linguagem científica, Kits dos modelos atômicos e estado físico da matéria 2. Na OFICINA JOGANDO COM A QUÍMICA: foram utilizados jogos como baralhos, dominós, jogos de tabuleiro, rodízio de caça palavras e palavras cruzadas, adivinhas com os elementos da tabela periódica, sendo que todos esses jogos foram planejados de acordo com o conteúdo trabalhado.

RESULTADOS ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS

Os resultados obtidos durante o desenvolvimento das ações do Programa serão divulgados por meio de portfólio, no qual constará um compilado dos produtos gerados durante as atividades, tais como: artigos produzidos, descrição das atividades ocorridas durante as oficinas, relatos de experiências dos participantes e relatórios das palestras e minicursos, assim como apresentação dos trabalhos em feira de ciências com a participação de toda comunidade escolar. Na culminância dos trabalhos serão realizados seminários direcionados aos professores e alunos participantes, onde serão apresentados os resultados obtidos no decorrer das atividades realizadas. Posteriormente, os resultados serão analisados qualitativamente, a fim de que se obtenha um banco de dados que demonstrem o desenvolvimento dos subprojetos. O programa pretende, ainda, buscar a intervenção na comunidade acadêmica, em geral, em sinergia por meio dos Programas de Formação, bem como a intervenção da comunidade de origem das escolas de Educação Básica, num esforço de refletir e intervir na realidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visando possibilitar a prática docente na busca de um aprimoramento profissional, buscamos conhecer outras realidades. Por esta razão, as atividades estão sendo desenvolvidas na Escola Estadual Américo Caldeira Brant, situada em bairro periférico na cidade de Bocaiúva e atende, basicamente, alunos de um assentamento rural, Escola Estadual Lídia Vieira Guimarães, situada no povoado de Logradouro, no município de Icarai de Minas/MG e Escola Municipal Joaquim Alves Cardoso, na Comunidade Quilombola Borá, no município de Brasília de Minas/MG. São comunidades com características muito peculiares, pelo aspecto sócio econômico e étnico, além de outros. Levar uma metodologia de ensino baseada na autonomia dos alunos, instigando-os a desenvolverem as mais diversas atividades e, além disso, despertando novas possibilidades para estes alunos. Tais aspectos estendem-se aos professores dessas escolas, já que eles estão inseridos naquela realidade. Desprende-se disso, portanto, que o impacto inicial do programa na comunidade escolar foi bastante positivo e, simultaneamente, a experiência para os monitores e coordenadores pode abrir perspectivas fundamentais para o processo de formação continuada de professores, possibilitando a intervenção nas mais diversas realidades contempladas pelo Programa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FREIRE, João Batista. **Oficinas do jogo: didática na prática**. São Paulo: Avercamp, 2012.
- FREIRE, João Batista; GODA, Ciro. **Fabricando: As oficinas do jogo como proposta educacional nas series iniciais do ensino fundamental**. Movimento Porto Alegre, v. 14, n. 01, p. 111-134, janeiro/abril de 2008.
- GODA, C. **Fabrincando: as Oficinas do jogo como proposta educacional nas séries iniciais do Ensino Fundamental**. Dissertação de Mestrado. Florianópolis: Cefid-Udesc, 2005. 148f. Dissertação (Mestrado em ciências do desenvolvimento Humano) – Centro de Educação Física e Fisioterapia, Universidade Estadual de Santa Catarina, Florianópolis.